

## *Bicagem e canibalismo em frangas e galinhas de postura*

JACIR J. ALBINO e LEVINO J. BASSI

TÉCNICO AGRÍCOLA E ASSISTENTE DE OPERAÇÕES I DA EMBRAPA SUÍNOS E AVES



EMBRAPA SUÍNOS E AVES

Ração em quantidade insuficiente nos comedouros traz problemas de canibalismo

**U**m problema geralmente enfrentado pelo produtor de galinhas de postura comerciais na fase de produção, ou quando ainda frangas, é a bicagem e o canibalismo. Bicagem é o ato da ave bicar sua companheira, o que, na maioria das vezes, pode levar ao canibalismo e até mesmo à mortalidade da ave agredida. Nas galinhas, a bicagem e o canibalismo geralmente afetam a região da cloaca, mas podem se estender a outras partes do corpo, como pontas de asa ou dorso.

Tem-se observado que este problema aparece muito em pequenos núcleos de produção de galinhas de postu-

**A bicagem e o canibalismo na fase de produção podem estar relacionados a vários fatores, para os quais o produtor precisa estar atento**

ra, onde ainda há certa deficiência de assistência técnica na cria, recria e produção de galinhas. Neste contexto, o canibalismo aparece como um reflexo ou consequência de algum fator que esteja prejudicando o bem-estar da galinha em decorrência de alguma prática incorreta de manejo, principalmente no que se refere à nutrição das aves, manejo no aviário e os equipamentos.

O canibalismo pode ter início desde os primeiros dias de idade das aves, quando, na falta de ração nos comedouros, os pintos ou frangas começam a bicar os dedos uns dos outros, ou quando

uma ave machucada torna-se alvo de suas companheiras que buscam pelo sangue de algum ferimento. Em frangas e galinhas, vários são os fatores responsáveis pela bicagem e desenvolvimento do canibalismo:

- Hereditariedade (material genético);
- luminosidade;
- temperatura;
- alojamento das aves;
- comedouros e bebedouros insuficientes;
- rações de baixa qualidade nutricional;
- ração em quantidade insuficiente;
- excesso de gordura abdominal (causa de prolapso do oviduto);
- piolhos e outros ectoparasitas;
- mudança no manejo;
- rações com baixos teores de sal;
- debicagem incorreta.

### Dieta balanceada

Sobre estes aspectos citados, é possível fazer as seguintes considerações:

Em poedeiras, a deficiência de sódio resulta em decréscimo ou cessação da postura, retardo no crescimento e canibalismo. Em dietas básicas e balanceadas com milho, soja e núcleo contendo sal comum, esta exigência é praticamente atendida.

O programa de luz para poedeiras visa estimular e controlar a maturidade sexual da fêmea. Ele pode ser aplicado seguindo as orientações do manual da linhagem, porém, quando aplicado de forma incorreta no lote, pode conduzir ao canibalismo. Um programa de luz crescente e gradual deverá fornecer à galinha em produção 16-17 horas de luz diária, considerando o período de luz natural. A luz atua como estímulo responsável pela ovulação na galinha. O programa de iluminação deverá levar em consideração: fotoperíodo diário da região, intensidade luminosa a ser aplicada no lote (medida em lumens ou lux), linhagem utilizada, idade para início do programa de luz. Observação importante: Nunca se deve iniciar abruptamente um programa de luz com 16 horas para aves em produção ou antecipar o programa em relação à idade ideal de maturidade sexual da galinha, pois este tipo de estímulo, realizado de forma inadequada, pode ter como consequência o estresse ou prolapso (reversão do oviduto e do reto que não se retraem à sua posição normal).

Também tem se verificado prolapso do oviduto em galinhas com excesso de



*A bicagem e o canibalismo pode ocorrer em galinhas de postura comerciais na fase de produção*

peso no início da produção (alimentação incorreta ou desbalanceada). A galinha com prolapso é agredida por suas companheiras, que atraídas por pintas de sangue ou pela coloração das mucosas expostas procedem à bicagem e ao canibalismo. Aves com prolapso devem ser retiradas imediatamente do lote para que não se desenvolva o vício do canibalismo.

Lâmpadas infravermelhas promovem luminosidade alta. Esta condição pode deixar as aves agitadas e agressivas e ser um fator propício para a bicagem e canibalismo.

A ocorrência da bicagem e canibalismo também está relacionada à baixa qualidade nutricional das rações. É provável que deficiências de aminoácidos e ácidos graxos essenciais, o elevado teor energético das rações e o baixo teor proteico, além da falta de sais minerais e vitaminas, estejam entre as causas estimulantes da bicagem, pois isto pode tornar as aves mais agressivas e nervosas.

### Cuidados com o alojamento e manejo

Densidade de alojamento elevada, comedouros e bebedouros insufi-

cientes e consequente disputa pelo alimento pode ser causa de bicagem.

Objetos cortantes ou pontas de ninhos que causem ferimentos e pequenas hemorragias nas aves também podem ser atrativos, estimulando o vício do canibalismo.

A literatura cita que determinadas linhagens podem ser propensas à bicagem, por serem mais agressivas.

Temperaturas elevadas podem provocar estresse e nervosismo nas aves, o que resultaria em bicagem. Para galinhas e frangas de postura pode-se adotar temperatura em torno de 20°C a partir da 6ª semana de idade.

Deve-se monitorar a presença de ectoparasitas nas aves, pois isto pode causar nervosismo e estresse, resultando em maior agressividade das aves.

Animais próximos ao aviário de produção podem assustar as aves e aumentar o nervosismo do lote.

Mudanças repentinas de manejo ou manejo praticado de forma incorreta podem levar ao estresse e à bicagem.

Poedeiras com a debicagem mal feita e expostas a fatores de estresse aumentam os problemas de bicagem e canibalismo no lote. 